



## OS PPCS E A UTILIZAÇÃO DE TICS NA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Sandra Vanusa Lima<sup>1\*</sup>  
Suzana Lopes Salgado Ribeiro<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo tem o propósito de apresentar a forma como as TICs podem promover um aprendizado nas disciplinas expressas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs) da região Sudeste do Brasil considerando os perfis e identidade dos egressos das escolas técnicas de Enfermagem de forma que possa construir uma metodologia cativante e dinâmica. Através de uma revisão bibliográfica e dos documentos de PPCs, busca-se realizar uma análise das TICS nas práticas desses futuros profissionais. As pesquisas teóricas realizadas somam-se às reflexões da docente, autora desse trabalho e suas percepções sobre a utilização de recursos tecnológicos na composição dos PPCs. Levando em consideração a complexidade do ensino técnico profissionalizante de Enfermagem e a necessidade de uma aprendizagem significativa e contextualizada às diversas realidades dos alunos, vê-se como um desafio a participação dos docentes na formação dos documentos de PPCs. As plataformas de mídia social e outras Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm revolucionado diversos setores, incluindo a educação em enfermagem. Este estudo tem como objetivo analisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de enfermagem em quatro cidades da região Sudeste do Brasil, focando na estrutura de comunicação, perfil e identidade dos egressos, e a preparação desses profissionais para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação. PPCs. TICs.

**Abstract:** This article aims to present how ICTs can promote learning in the disciplines expressed in PPCs in the Southeast region of Brazil, considering the profiles and identity of graduates from technical Nursing schools in a way that can build a captivating and dynamic methodology. Through a bibliographical review and PPC documents, we seek to carry out an analysis of ICT in the practices of these future professionals. The theoretical research carried out adds to the reflections of the teacher, author of this work, and her perceptions about the use of technological resources in the composition of PPCs. Considering the complexity of professional technical nursing education and the need for meaningful and contextualized learning of students' diverse realities, the participation of teachers in the formation of PPC documents is seen as a challenge. Social media platforms and other Information and Communication Technologies (ICTs) have revolutionized several sectors, including nursing education. This study aims to analyze the Pedagogical Projects of Nursing Courses (PPCs) in four cities in the Southeast region of Brazil, focusing on the communication structure, profile and identity of graduates, and the preparation of these professionals for the job market.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Profissional, UNITAU – Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil, sandra.vlima@unitau.br

<sup>2</sup> Doutora em História Social, UNITAU – Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil, suzana.lsribeiro@unitau.br

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é sobre a revisão de literatura e, também a leitura dos documentos dos PPCs de quatro escolas da região Sudeste do país, relacionada a participação dos professores de enfermagem e o envolvimento deles na formação dos Projetos Políticos Pedagógicos de ensino para o curso técnico de enfermagem, bem como a inserção das TICs no processo de ensino das práticas pedagógicas. Sendo assim, a equipe pedagógica, coordenação de curso e docentes realizarão a avaliação do PPC, considerando que se trata de um processo de discussão coletiva, com a participação da comunidade escolar interna e externa (IFNMG, 2023, p. 119).

Visando trabalhar conforme as diretrizes da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de 2015 no item 4 que aborda a educação de qualidade e o item 10 redução das desigualdades, o trabalho aponta os desafios enfrentados pelos docentes na participação e construção do documento do Projeto Pedagógico de Curso das escolas técnicas de Enfermagem de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Constatou-se que todos os PPCs analisados incluíam, de alguma forma, o uso de TICs como ferramentas educacionais para fins educacionais e comunicativos. A oportunidade de um momento de aprendizagem sobre o uso das TICs não é apenas direcionada para sua primeira aplicação, mas sim inserido nas metodologias docentes, modificando aspectos pedagógicos, institucionais e tecnológicos que influenciam todo o seu processo de trabalho a partir de então.

Os docentes precisam adotar abordagens pedagógicas flexíveis para atender às diferentes necessidades e garantir que todos os alunos tenham oportunidades igualitárias de aprendizado. Portanto, a participação dos professores em enfermagem na formação dos documentos dos PPCs das escolas técnicas é crucial para a qualidade do ensino seja mantida.

Trata-se, portanto de repensar não somente o significado e atuação do professor em enfermagem, assim como numa preparação adequada para que possamos atuar como docentes nos cursos técnicos, visto que da formulação dos PPCs advém o conteúdo programático do curso técnico de nível médio profissionalizante.

O propósito do ensino das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino profissionalizante não é apenas a transmissão de conteúdos, mas a possibilidade de construção de uma formação moderna, que modifique a maneira como o ensino e a aprendizagem ocorrem, facilitando o acesso à tecnologia, e à informação, ampliando a interatividade e o engajamento dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades digitais. Com isso em mente, os PPCs dos cursos estudados indicam a importância da formação de um cidadão crítico-reflexivo que esteja preparado para encarar os desafios da vida profissional cotidiana analisando as situações e elaborando hipóteses que possam levá-lo ao caminho de sua profissionalização na saúde, com ética. Entretanto, a maneira de ensinar o conteúdo de Ciências na atualidade vem sofrendo grandes propostas de transformações (DOURADO, 2014, p. 2).

Na área da Enfermagem o uso das tecnologias da informação facilita a prestação de serviços aos pacientes, através de uma comunicação integrada por meio de dispositivos eletrônicos, compartilhamento de resultados de exames, prontuário eletrônico determinando os cuidados prestados, promovendo assim uma comunicação entre a equipe

# Revista Gepesvida

multidisciplinar e, integração de comunicação através do SUS (Sistema Único de Saúde).

Porém antes do aluno iniciar nas diversas instituições intra ou extra hospitalares, necessitam obter sua formação com apoio e direcionamento dos professores que através dos PPCs recebem a orientação de como determinará o conteúdo programático do curso técnico de nível médio. E, são encontrados alguns percalços desde a admissão desse profissional até a atuação do mesmo em sala de aula ou aulas simuladas em laboratório.

Um dos desafios é a falta de acesso a programas de desenvolvimento profissional que pode impactar a qualidade do ensino. Lidar com esses desafios requer uma abordagem sistêmica, envolvendo tanto as políticas educacionais quanto as práticas pedagógicas individuais e coletiva.

O apoio aos professores por formação profissional é crucial para melhorar a qualidade da educação, e a participação desses profissionais de linha de frente na sala de aula na elaboração dos documentos de PPCs com equidade bem como práticas pedagógicas inovadoras, é essencial para superar os desafios na utilização de TICs na educação em enfermagem.

Essa pesquisa é fundamental para entender melhor as necessidades e demandas da área de enfermagem na educação técnica, além de identificar maneiras de melhorar o ensino e a formação dos futuros profissionais.

A participação dos professores em enfermagem na formulação dos PPCs é crucial para garantir que o currículo do curso seja relevante, atualizado e alinhado com as necessidades do mercado de trabalho e as diretrizes da profissão. Dessa forma, os alunos podem se beneficiar de uma formação mais completa e preparada para os desafios da prática profissional.

A formulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) é fundamental pois estabelece objetivos educacionais e habilidades pretendidas que os alunos devem desenvolver ao longo de sua formação, traçando um perfil do egresso. Além disso, os PPCs estabelecem planejamentos pedagógicos que visam padrões de qualidade e adequações à tendências e necessidades para o exercício profissional. Orientando que a formação seja direcionada e alinhada com as exigências profissionais específicas do setor técnico.

Para tanto, os PPCs analisados indicam o uso das TICs como abordagem flexível e integração com práticas profissionais de modo a atender às diferentes necessidades dos alunos e garantir oportunidades igualitárias de aprendizado, reconhecendo e respeitando a diversidade de estilos de aprendizagem, ritmos, interesses e capacidades dos estudantes.

Adaptar o currículo, os métodos de ensino e os recursos educacionais para atender às necessidades individuais dos alunos. Isso pode envolver diferentes níveis de dificuldade, modalidades de aprendizado e tipos de avaliação. Buscando uma aprendizagem com promoção de atividades que envolvam os alunos de forma ativa em seu próprio processo de aprendizado.

A incorporação de abordagens pedagógicas flexíveis no projeto pedagógico de um curso, como no caso do curso de enfermagem, pode ser extremamente benéfica para o ensino e aprendizado dos alunos, favorecendo a inclusão e diversidade, onde os educadores podem reconhecer e acomodar uma variedade de estilos de aprendizagem, necessidades e habilidades dos alunos. Isso garante que todos os alunos, mesmo com desafios individuais, tenham a oportunidade de participar e se envolver plenamente no processo de aprendizagem.

Ao integrar as TICs e a participação dos professores de enfermagem no projeto pedagógico de um curso de enfermagem, os educadores podem criar um ambiente de

# Revista Gepesvida

aprendizagem dinâmico e inclusivo, que prepara os alunos não apenas para enfrentar os desafios da profissão, mas também para se tornarem aprendizes ao longo da vida.

O artigo faz um breve histórico sobre os PPCs e a inclusão do ensino digital e uma discussão entre eles de maneira a esclarecer as igualdades e diferenças e, também traz a importância da utilização das TICs em sala de aula e a participação da formulação dos documentos dos PPCs, sendo acompanhada pelos professores de enfermagem.

## **BREVE HISTÓRICO DAS ESCOLAS TÉCNICAS DE ENFERMAGEM DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL**

As escolas técnicas de enfermagem não apenas capacitam profissionais tecnicamente competentes, mas também se preocupam com a formação integral dos alunos e com a contribuição para o desenvolvimento da sociedade como um todo. A formação nas escolas técnicas de enfermagem deve ser abrangente, promovendo não apenas a capacitação técnica, mas também o desenvolvimento integral dos alunos como indivíduos críticos, reflexivos e agentes de transformação na sociedade.

Pensando nas escolas públicas de ensino técnico de enfermagem como gratuita, obrigatória, laica e de qualidade é fundamental para construir uma sociedade mais justa e democrática. Investir nesses princípios garante que todos os cidadãos tenham acesso a uma educação de qualidade, formando profissionais capacitados para contribuir significativamente para a saúde e o bem-estar da população. A adoção dessas diretrizes fortalece o sistema educacional e promove a inclusão social, essencial para o desenvolvimento sustentável do país.

Na região Sudeste do Brasil temos várias instituições de ensino que oferecem cursos profissionalizantes na área da enfermagem, porém o foco dessa pesquisa seria observar Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de escolas técnicas estaduais como a CEETEPS que se destaca como a maior instituição de ensino profissional da América Latina.

Sendo o foco de pesquisa dessa região no Estado de São Paulo, agregando valores éticos e a busca do perfil e a identidade e a formação do egresso através das TICs ofertadas no curso, voltaremos o olhar também a participação do professor de enfermagem na formulação dos documentos dos PPCs. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade (CEETEPS, 2020, p. 117).

Direcionando ao Rio de Janeiro, encontramos outra escola estadual, as FAETECs. Ao analisar os documentos mencionados - o Regimento Interno da FAETEC, o Regimento Norteador das Unidades Escolares da Educação Básica/Técnica da Rede FAETEC e o Currículo Mínimo do Curso Técnico de Enfermagem Subsequente é possível identificar diferentes aspectos e áreas de interesse.

Explorando esses documentos de forma específica, é importante considerar não apenas o conteúdo explícito, mas também o contexto institucional, as políticas educacionais vigentes e as necessidades do público-alvo atendido pela FAETEC. No conteúdo programático há a descrição dos princípios básicos da enfermagem, o sujeito do cuidado, o ambiente do cuidado, a arte de cuidar, e as necessidades Humanas Básicas - psicológico, psicossociais e psicoespirituais (FAETEC, 2022, p. 8).

# Revista Gepesvida

Em se tratando do estado de Minas Gerais com as IFs que compõem o curso técnico de enfermagem no Campus da cidade de Januária que, na área da saúde, a oferta do Curso Técnico em Enfermagem por uma instituição de ensino pública federal, sendo uma oportunidade para os estudantes interessados na área da saúde. Essa iniciativa permite que os alunos tenham acesso a uma formação de qualidade, com estrutura e corpo docente capacitados para oferecer uma educação sólida e atualizada. Portanto, é preciso pensar, debater e articular coletivamente os desafios e possibilidades, incluindo um olhar crítico, atento para as mudanças e, prioritariamente, para a realidade e expectativa dos educandos que se matriculam nos cursos, seus anseios e necessidades (IFNMG, 2023, p. 10).

E, por último, adentramos ao quarto estado que integra a região, o Espírito Santo, onde encontramos escolas técnicas que ofertam o curso técnico de enfermagem através das ETSUS na cidade de Vitória.

Assim, atendendo as prerrogativas legais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a ETSUS-Vitória busca proporcionar aos estudantes conhecimentos, saberes e competências profissionais necessárias ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-histórico e culturais em consonância com a legislação em vigor (ETSUS, 2020, p. 10).

A presença desses cursos em diferentes regiões contribui para a descentralização do ensino e possibilita que mais pessoas tenham acesso à formação técnica de enfermagem, o que é fundamental para suprir a demanda por profissionais qualificados nessas áreas em todos os estados da região sudeste do Brasil.

A descentralização dos cursos de enfermagem técnica é crucial para atender às necessidades de saúde em todas as partes do país. Tais cursos desempenham um papel importante no fortalecimento do sistema de saúde, fornecendo profissionais bem treinados e preparados para lidar com os desafios do setor, seja no atendimento direto aos pacientes, na gestão de serviços de saúde ou em outras áreas relacionadas.

## **PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DE ENFERMAGEM NA ELABORAÇÃO DOS PPCS E USO DAS TICS**

O avanço tecnológico e a incorporação das TICs na educação em enfermagem resultaram em uma transformação significativa nas práticas pedagógicas. Essas tecnologias facilitam o acesso ao conhecimento, promovem o compartilhamento de práticas e métodos, e introduzem inovações que tornam o aprendizado mais eficaz e envolvente.

No entanto, para maximizar os benefícios das TICs, é essencial que haja um esforço contínuo em capacitação de professores, melhoria da infraestrutura e promoção da inclusão digital. Com essas medidas, as TICs podem continuar a melhorar a qualidade da educação e preparar melhor os futuros profissionais de enfermagem para os desafios do mercado de trabalho. Entre os fatores institucionais, destaca-se a necessidade de infraestrutura adequada, que inclui a disponibilidade e manutenção de ferramentas tecnológicas e acesso a rede de Internet (WARDENSKI et al, 2018, p. 1).

Em contrapartida, os professores de enfermagem em muitos momentos desconhecem o conteúdo dos PPCs direcionados a matéria destinada para lecionar – experiência própria – não detendo o conhecimento e, muitas vezes tendo que improvisar

# Revista Gepesvida

a aula a ser dada.

A formação continuada para professores é essencial para desenvolver habilidades e competências no uso de tecnologias em suas práticas docentes, como descrito nos PPCs estudados. A oportunidade de um momento de aprendizagem sobre o uso das TICs não é apenas direcionada para sua primeira aplicação, mas sim inserido nas metodologias docentes, modificando aspectos pedagógicos, institucionais e tecnológicos.

Ao estarem envolvidos na educação continuada, os docentes em enfermagem podem transmitir aos estudantes os conhecimentos e as habilidades mais recentes ou mais necessárias, garantindo que estejam preparados para lidar com as demandas da prática profissional.

A participação ativa dos docentes em enfermagem na educação continuada é crucial para garantir que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades atualizadas e relevantes, preparando-os para enfrentar as demandas da prática profissional.

A educação continuada dos docentes em enfermagem é essencial para garantir que os estudantes recebam uma formação de alta qualidade, atualizada e relevante. Ao investir na educação continuada, as instituições de ensino fortalecem a preparação dos futuros enfermeiros para atender às complexas demandas do ambiente de saúde contemporâneo, promovendo um cuidado seguro, eficaz e baseado em evidências.

A preparação inadequada dos professores de enfermagem em relação aos PPCs é um problema que pode ser mitigado através de uma abordagem sistemática e integrada. Ao investir em comunicação eficaz, formação contínua, mentoria, recursos didáticos, avaliações regulares e uso de tecnologia, as instituições de ensino podem garantir que os professores estejam bem-preparados para oferecer uma educação de qualidade.

A Enfermagem na educação e saúde é uma área de amplo alcance, já que envolve disciplinas básicas como português e matemática e, também disciplinas que terão conhecimento do processo saúde doença. E todo o assunto relacionado ao curso técnico de enfermagem e o desenvolvimento do curso para a formação do egresso, deve estar contido no PPC, inclusive sobre as plataformas que irão integrar o uso das TICs.

O PPC é mais do que apenas um documento burocrático. É um compromisso vivo e compartilhado com a educação que reflete as convicções e aspirações da comunidade escolar. Acredita-se que a efetivação de práticas sociais emancipatórias, a formação do sujeito crítico, solidário, compromissado, criativo e participativo é exequível na ação pedagógica, onde se cumpre a intencionalidade orientadora do projeto construído (ORNELAS, 2015, p. 91).

E, toda a ação pedagógica tem em sua linha de frente o professor de enfermagem que irá ministrar todo o conteúdo programático que foi relacionado no documento do PPC, sendo então que esse profissional não deve apenas deter o conhecimento do conteúdo, mas também participar de sua formulação do documento, pois se há um avanço no quesito tecnologia, o professor deve estar exposto a esse avanço para que o egresso saia capacitado no desenvolvimento de sua profissão diante da sociedade.

A participação dos professores de enfermagem na formulação do Projeto Pedagógico do Curso é essencial para garantir que o conteúdo programático esteja atualizado e relevante, incorporando as mais recentes tecnologias e avanços na área. Essa participação não só melhora a qualidade do ensino, mas também capacita os egressos para enfrentar as demandas da prática profissional de maneira competente e segura. Além disso, promove o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes e garante uma educação mais coerente e adaptada às necessidades dos estudantes.

# Revista Gepesvida

## METODOLOGIA

Este artigo busca analisar como os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de 4 cursos de escolas técnicas de enfermagem, públicas, apresentam a importância da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Com a rápida evolução das informações e das tecnologias na área da saúde, é essencial que os currículos sejam constantemente atualizados e que os professores estejam preparados para integrar essas tecnologias em suas práticas pedagógicas.

Na área ensino teórico e prático e que os técnicos de enfermagem obtenham uma pedagogia de caráter da educação na saúde requer que os enfermeiros docentes se adaptem a técnicas específicas para o com integração curricular, sendo que as escolas técnicas podem adotar uma abordagem mais integrada, onde os alunos aprendem a aplicar conhecimentos de diferentes áreas em contextos práticos.

No desenvolvimento deste perfil de educador, que transpassa conteúdo e experiência, cada momento se torna um aprendizado, o ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível (FREIRE, 1996, p. 14).

Para isso, estudamos os textos dos PPCs e a aplicação das TICs no processo de ensino-aprendizagem, tomando como exemplo instituições de ensino técnico em enfermagem nas regiões de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo e, também falaremos sobre o preparo desses profissionais diante das transformações da internet e adaptação das escolas com a educação continuada aos professores de enfermagem e ao corpo pedagógico.

A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino técnico de enfermagem pode revolucionar a forma como os alunos aprendem e se preparam para a prática profissional. As TICs oferecem inúmeras possibilidades de ensino que podem tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e eficaz.

A pesquisa será baseada em uma análise qualitativa, descritiva, utilizando os documentos dos PPCs de quatro escolas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, adentrando nesses PPCs e relatórios de capacitação docente, agregados aos achados bibliográficos, para avaliar como as TICs estão sendo integradas nos currículos e na prática docente.

A abordagem qualitativa sugerida é adequada para lidar com a complexidade e a especificidade do problema de pesquisa delineado. Os focos de observação nas abordagens qualitativas de pesquisa são determinados basicamente pelos propósitos específicos do estudo, que por sua vez derivam de um quadro teórico geral, traçado pelo pesquisador (LÜDKE; ANDRE, 1986, p. 8). André (2013, p. 8); diz que:

As abordagens qualitativas de pesquisa se fundamentam numa perspectiva que concebe o conhecimento como um processo socialmente construído pelos sujeitos nas suas interações cotidianas, enquanto atuam na realidade, transformando-a e sendo por ela transformados.

A análise documental dos PPCs de cursos técnicos de enfermagem é essencial para garantir a qualidade e a relevância da formação oferecida. Este processo permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, assegurando que os currículos estejam atualizados e preparados para atender às demandas da prática profissional. A integração

# Revista Gepesvida

das TICs e a atualização contínua do conteúdo são fundamentais para preparar os alunos para um mercado de trabalho em constante evolução.

Em muitas instituições, os professores de enfermagem enfrentam desafios ao participar da elaboração dos PPCs, como falta de tempo, sobrecarga de trabalho e ausência de formação específica sobre o desenvolvimento curricular. Essas dificuldades podem resultar em uma desconexão entre o conteúdo programático e a prática docente, levando os professores a improvisarem suas aulas.

As TICs oferecem inúmeras vantagens no ensino de enfermagem, como facilidade de acesso a informações atualizadas, recursos educacionais interativos, e ambientes de simulação clínica que proporcionam um aprendizado em laboratório nas simulações de atividades referente a área técnica de enfermagem. Essas tecnologias não apenas enriquecem o aprendizado, mas também preparam os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado.

Para que os professores possam integrar as TICs de forma eficaz, é essencial que recebam formação continuada sobre o uso dessas tecnologias. A capacitação deve incluir não apenas o treinamento técnico, mas também o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que utilizem as TICs de maneira inovadora e eficaz.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### O QUE DIZEM OS PPCS?

Para indicar como as instituições consideram importante a implementação de tecnologias no ensino de Ciências da Saúde, vamos analisar documentos de duas escolas estaduais (em São Paulo e no Rio de Janeiro), uma escola federal (Instituto Federal de Minas Gerais), e uma escola técnica (Escola Técnica do Sistema Único de Saúde - ETSUS) no Espírito Santo.

Cada uma dessas instituições exemplifica como a participação do professor de enfermagem na elaboração do documento, a formação continuada e o uso de tecnologias podem ser integrados de maneira eficaz na educação em enfermagem.

Tabela 1 - TICs e Participação dos professores no processo de desenvolvimento dos PPCs

Escola	PPCs	TICs	Educação Continuada	Matéria	Carga Horária
CEETEPS São Paulo	Há participação do professor	softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs	Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar	Aplicativos informatizados na Enfermagem	40 horas/ aula
FAETEC Rio de Janeiro	Recomenda-se professor qualificado em informática	Compreender a importância da informática. Sites de buscas, planilhas.	Não há descrição	Componente Curricular: Tecnologia da Informação	40 horas/aula TIC – não encontrado Internet - citado nas referências bibliográficas Fala sobre informática



# Revista Gepesvida

IFNMG Minas Gerais	Há participação de várias áreas, inclusive do professor.	AVA, atividades EAD, TICs	capacitação e da formação continuada para professores, tutores	Laboratório de Informática	Acesso permanente
ETSUS Espírito Santo	Há participação de várias áreas, inclusive do professor.	TIC, audiovisuais, multimídias, intranet, internet para livre acesso de pesquisa.	Capacitação, educação continuada, ações educativas	Laboratório de Informática	Dentro das matérias e quando houver necessidade para pesquisas – acesso livre

Fonte: Elaborado pelas autoras em maio 2024.

Essas quatro instituições exemplificam como a formação continuada e a integração de tecnologias podem ser implementadas de maneira eficaz no ensino da área técnica de enfermagem.

As TICs são ofertadas na escola técnica CEETEPS de São Paulo na matéria “Aplicativos informatizados na Enfermagem”. O uso das tecnologias na escola desde a utilização de plataformas, como também ensino de buscas na internet de conteúdos poderão auxiliar na formação do egresso. Para o cumprimento da carga horária prevista nos componentes curriculares, foi proposta uma Metodologia Diferenciada, que compreende a utilização de um espaço virtual (Plataforma Moodle) para a complementação do aprendizado iniciado em sala de aula (CEETEPS, 2020, p. 107).

Falando sobre a escola técnica do Rio de Janeiro, a FAETEC onde oferta cursos técnicos de enfermagem, observando o perfil e identidade que presta assistência à comunidade e atende as normas de biossegurança.

Observamos uma descrição que não demonstra a participação do professor na elaboração dos PPCs e, quando adentro na área de tecnologia da informação e comunicação, descreve sobre a necessidade de que o professor seja recomendado ter o curso de Informática, porém não fala sobre capacitação ou educação continuada para esses profissionais.

Vemos a informação sobre informática na área da matéria “Componente Curricular: Tecnologia da Informação”, discriminando 40 horas /aula. Compreender a importância da informática na introdução de novas tecnologias, assegurando a qualidade e agilidade da informação (FAETEC, 2022, p. 19).

Iremos adentrar na escola técnica IFNMG de Minas Gerais, onde os professores participam de educação continuada e dos processos de transformação que irão apresentar aos egressos, inclusive na área da informática que também é nosso foco de pesquisa. Nas atividades a distância do curso Técnico em Enfermagem, o professor não é apenas transmissor de conhecimento, mas também, orientador e mediador no processo de apropriação e construção de conhecimento (IFNMG, 2023, p. 28).

Há laboratórios dispersos na escola para que os alunos detenham o conhecimento informatizado para o auxílio do aprendizado com professores mediadores e tutores disponíveis sempre que houver necessidade do aluno.

Para ser significativo, o conteúdo deve relacionar-se a conhecimentos prévios do aluno, exigindo deste uma atitude favorável capaz de atribuir significado próprio aos conteúdos que assimila, e do professor, uma tarefa impulsionadora para que tal aprendizagem ocorra. Por outro lado, é repetitiva quando o aluno não consegue estabelecer relações do conteúdo novo com anteriores porque

# Revista Gepesvida

necessita dos conhecimentos necessários para que tais conteúdos se tornem significativos ou não está estimulado para uma aprendizagem ativa (SILVA, 2019, p. 30).

Possui uma educação continuada para professores, tutores e outros que fazem parte da pedagogia de ensino aprendizagem da escola para o desenvolvimento das TICs. A capacitação dos professores mediadores/tutores e demais atores pedagógicos acontece sempre que há previsão de uma nova oferta de curso/componente curricular (IFNMG, 2023, p. 29).

Já na escola técnica do Espírito Santo das ETSUS a utilização da internet é mencionada desde a área administrativa, quanto de apoio e menção ao ensino pedagógico com equipamentos multimídia, intranet e recursos audiovisuais, sendo descrito que a capacidade nos laboratórios de informática tem a capacidade para 40 alunos, oferecendo apoio técnico sempre que necessário. A internet disponibilizada na escola para todos os computadores foi ampliada para utilização da comunidade escolar, por meio da instalação de roteadores em pontos-chave da escola facilitando o acesso à internet livre e gratuita em praticamente todo o espaço físico da escola (ETSUS, 2020, p. 120).

Possui tutores e mediadores sempre que houver necessidade dos alunos na interação com as TICs. Ao investir em capacitação de professores, infraestrutura tecnológica e metodologias inovadoras, essas escolas estão preparando seus egressos para os desafios da prática profissional. O professor (tutor) é o mediador, condutor do processo, provocador de dúvida, autoridade competente, sendo de fato responsável pelas tarefas de ensino, explicação de matéria, orientação das atividades, realização de exercícios, controle e verificação da aprendizagem (CAMACHO et al, 2016, p. 3683).

A abordagem de cada uma dessas instituições demonstra que, independentemente do nível educacional ou da localização geográfica, é possível criar um ambiente de aprendizagem moderno e eficaz que atende às necessidades tanto dos alunos e, além dos professores, de todo corpo educacional.

## RELAÇÃO ENTRE OS PPCS E OS PROFESSORES

Na CEETEPS em São Paulo a instituição realiza reuniões periódicas entre coordenadores e professores para discutir e revisar os PPCs, garantindo uma participação ativa dos docentes no processo de desenvolvimento curricular e, diante das evoluções da internet favorece aos alunos aula direcionadas a matéria específica, mas também direciona as contínuas mudanças diante da comunidade.

A aplicação prática da informática direcionada a cuidados oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades específicas necessárias para lidar com problemas e desafios reais dentro da teoria e prática voltadas para a enfermagem.

Isso pode incluir o uso de tecnologia para melhorar a eficiência dos cuidados de saúde, garantir a precisão dos registros de enfermagem, facilitar a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, entre outras aplicações. Mas, seja qual for a configuração do currículo escolhida, devem ser contempladas as competências profissionais gerais do técnico de nível médio em enfermagem e que seja uma organização curricular flexível, contextualizada, interdisciplinar e integral (ORNELAS, 2018, 97).

A FAETEC no Rio de Janeiro deixa subtendido a educação continuada na matéria

# Revista Gepesvida

Relações Humanas e ética Profissional, onde descreve na página 13 que se deve identificar os principais aspectos históricos da construção legal da profissão e o papel das entidades de classe no seu desenvolvimento.

Mas não há um esclarecimento da abordagem participativa do enfermeiro docente na elaboração do documento de PPC e, também de sua participação em aperfeiçoamento de aprendizado no desenvolvimento das TICs.

Já no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) há um investimento em infraestrutura tecnológica e oferece cursos de formação continuada para os professores, focando no uso de plataformas e simulações virtuais.

E diante da ETSUS no Espírito Santo nos deparamos também com um ensino com softwares de simulação para treinamento prático, além de oferecer capacitação regular aos professores sobre metodologias de ensino inovadoras e dispor aos alunos, assim como na escola de Minas Gerais, uma internet contínua diante de suas necessidades.

As TICs oferecem inúmeras vantagens no ensino de enfermagem, como facilidade de acesso a informações atualizadas, recursos educacionais interativos, e ambientes de simulação clínica que proporcionam uma experiência prática sem riscos reais. Essas tecnologias não apenas enriquecem o aprendizado, mas também preparam os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado.

Para que os professores possam integrar as TICs de forma eficaz, é essencial que recebam formação continuada sobre o uso dessas tecnologias. A capacitação deve incluir não apenas o treinamento técnico, mas também o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que utilizem as TICs de maneira inovadora e eficaz.

A política de educação permanente, por sua vez mesmo que não seja baseada explicitamente em competências, assenta-se sob os mesmos fundamentos epistemológicos e eticopolíticos da educação profissional em saúde, ampliados para o plano da gestão do trabalho em saúde (RAMOS, 2010, p. 276).

Os egressos de instituições que utilizam TICs de maneira eficaz relatam uma maior confiança e competência no uso de tecnologias em suas práticas profissionais. Isso indica que a formação técnica com um forte componente tecnológico pode contribuir significativamente para a preparação dos futuros técnicos de enfermagem e sua atuação diante da sociedade.

## CONCLUSÕES

A análise preliminar sugere que a participação ativa dos professores no desenvolvimento dos PPCs e a capacitação contínua no uso de TICs são fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino em enfermagem. As escolas que promovem uma maior integração dessas práticas tendem a ter um currículo mais atualizado e relevante, além de preparar melhor os seus alunos para os desafios profissionais.

O fortalecimento da participação docente no desenvolvimento e revisão dos PPCs devem ser observados desde a contratação desse profissional sobre o conhecimento a respeito desse documento.

Vê-se a importância de um professor que domina as práticas pedagógicas para que o técnico de enfermagem tenha uma educação que atenda suas necessidades específicas de cada etapa do curso, enquanto se mantém alinhada aos princípios universais de igualdade, inclusão e qualidade educacional.

# Revista Gepesvida

O investimento em formação continuada com cursos extracurriculares relacionando as mudanças que ocorrem diante da transformação tecnológica e a diversidade de alunos que as escolas recebem, oferecendo programas de capacitação continuada que abranjam tanto o uso de TICs quanto metodologias pedagógicas inovadoras devem ser mantidos pelas escolas e seus representantes.

Deve haver uma avaliação regular das práticas educativas e dos resultados dos alunos, utilizando esses dados para ajustar e melhorar continuamente os PPCs e as estratégias de ensino diante das TICs.

A formação adequada dos professores no uso de TICs tem um impacto direto na qualidade da educação em enfermagem e, conseqüentemente, na formação dos alunos. Profissionais bem formados são mais competentes e confiantes, o que se traduz em um cuidado de saúde mais eficaz e seguro para a sociedade.

Além disso, a familiaridade com tecnologias avançadas prepara os alunos para um mercado de trabalho que está cada vez mais digitalizado. A comunicação e as plataformas de TICs são fundamentais para a educação em enfermagem moderna.

Para que os professores integrem essas tecnologias de maneira eficaz, é essencial investir em sua formação continuada. Ao fazer isso, as instituições de ensino garantem uma educação de alta qualidade, que não apenas prepara os alunos para os desafios da prática profissional, mas também contribui para um cuidado mais eficaz e seguro da sociedade.

A integração das TICs no ensino de enfermagem é, portanto, uma prioridade estratégica para a promoção da saúde e bem-estar comunitário e a participação no desenvolvimento dos PPCs pelos professores de enfermagem irá trazer uma educação eficaz, com autodomínio de conteúdo e proporcionando uma interação entre professor e aluno e egresso e a sociedade.

## REFERÊNCIAS

ANDRE, Marli. **O QUE É Um Estudo de Caso Qualitativo em EducacÃO?** 2013. Disponível: <<https://www.nelsonreyes.com.br/Marli%20Andr%C3%A9.pdf>>. Acesso: 28 maio 2024.

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal et al. **A Tutoria na Enfermagem por meio da Educação à Distância: Uma Abordagem Reflexiva.** Rev enferm UFPE. 2016. Disponível: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11144/12649>>. Acesso: 11 abril 2024.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA (CEETEPS). **Projeto Pedagógico de Curso.** 2020.

DOURADO, Irismar de França et al. **Uso das TIC no Ensino de Ciências na Educação Básica: uma Experiência Didática.** Disponível: <[file:///C:/Users/Acer/Desktop/nathaliadiaz,+Gerente+da+revista,+438-1658-1-CE%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Desktop/nathaliadiaz,+Gerente+da+revista,+438-1658-1-CE%20(3).pdf)>. Acesso: 28 maio 2024.

ESCOLA TÉCNICA DO SUS (ETSUS). **Plano De Desenvolvimento Institucional**

# Revista Gepesvida

**Escola Técnica E Formação Profissional De Saúde. VITÓRIA. ES. “PROFESSORA ÂNGELA MARIA CAMPOS DA SILVA. 2020**

**FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA (FAETEC - Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica e Técnica. CURRÍCULO MINIMO COMUM). 2022.**

**FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa. 1996. 25ª Edição. Editora Paz e Terra. São Paulo.**

**INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. Plano de curso do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem. 2014.**  
Disponível: <<http://www.ifnmg.edu.br/documentosinstitucionais>>. Acesso: 12 mar. 2024.

**LÜDKE, Menga; ANDRE, Marli E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 1986. Disponível:**  
<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod\\_resource/content/1/Lud\\_And\\_cap3.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod_resource/content/1/Lud_And_cap3.pdf)>. Acesso: 17 març. 2024.

**ORNELAS, Haline Falcão de . ENSINO EM ENFERMAGEM: dimensão política, pedagógica e perfil docente na formação profissionalizante. 2015. Disponível:**  
<[http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/1054/1/haline\\_falcao\\_ornelas.pdf](http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/1054/1/haline_falcao_ornelas.pdf)>. Acesso: 12 mar. 2024.

**RAMOS, Marise. Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ 2010. 290 p.**

**SILVA, Débora Laura França Costa. O docente na área da saúde: A formação pedagógica para o enfermeiro. 2019. 114 f. Dissertação Mestrado em Educação - UNITAU, Taubaté. 2019. Disponível:**  
<<http://repositorio.unitau.br:8080/jspui/bitstream/20.500.11874/5641/1/Debora%20Laura%20Franca%20Costa%20e%20Silva.pdf>>. Acesso: 10 jun. 2023.

**WARDENSKI, Rosilaine de Fátima et al. Continuidade e descontinuidade de uso de tecnologias digitais de informação e comunicação por professores universitários das Ciências e da Saúde. 2018. Disponível:**  
<<https://www.redalyc.org/journal/2510/251057536006/html/>>. Acesso: 28 maio 2024.